



O CIDADÃO DE OLHO D'ÁGUA DOS POMBOS: BIOGRAFIA

Rennan Caetano da Silva

José Nonato nasceu em Canhotinho no dia 24 de junho de 1886. Ainda jovem acompanhado da mãe viúva, Dona Joana do irmão Manoel, e das irmãs Isabel, Francisca e Caetana, escolheram para a sua nova morada o povoado de Olho D'água dos Pombos, de onde jamais deixou de morar.

Solteiro contraiu núpcias com Olívia Olinda de tradicional família local, tendo com ela os seguintes filhos: Djauma, Abdon, Agenor, Aurino e Márcio. Na sua pequena comunidade era tido na conta de conselheiro, a quem muitos recorriam em busca de orientação ou quando necessitavam de ajuda. Exerceu a Homeopatia prática em que consiste no tratamento de pessoas enfermas fora dos padrões da medicina tradicional, utilizando-se para isso medicamentos de origem natural.

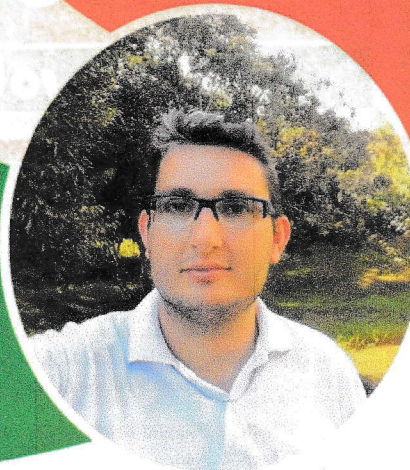
Possuiu em Olho D'água um bem abastecido Armazém de secos e molhados onde tudo era oferecido desde querosene, passando por gêneros alimentícios de primeira necessidade. Até calçados e chapéus. Negociava com os pequenos agricultores da região, comprando produto de suas safras, confiando-lhes os mantimentos do seu empório, dando-se o acerto de contas apenas no ato da entrega pelos proprietários da lavoura então colhidos.

Em 12 de Junho de 1940, perdeu a esposa, Dona Olívia vítima de complicações pós parto. Pouco tempo depois casa-se com A Sra. Filomena (de apelido Filó) pertencente à família da localidade. Em 1948, é procurado por Dr. Antônio Dourado com a finalidade de candidatar-se ao cargo de prefeito do então jovem município de Lajedo. José Nonato foi candidato pelo antigo PSD (Partido Social Democrático), tendo como opositor o Sr. Francisco Cordeiro Magalhães, o conhecido (Chico Brás), na antiga União Democrática Nacional (UDN), descendente dos fundadores da cidade de Lajedo. Em eleições realizadas em 08 de maio de 1949, José Nonato vence o seu adversário pela diferença de 204 votos, tornando-se o terceiro prefeito e primeiro eleito por votos populares da história de Lajedo. Sucedendo o Sr. Guilhemino Virgulino Sobral e o Sr. Adalberto de Castro Barreto, que ficou a cargo dos destinos administrativos por apenas 17 dias, de 19 de maio de 1949 a 05 de junho de 1949.

A administração de José Nonato iniciou apenas em 05 de junho de 1949, e estendeu-se até, 19 de maio de 1953. A sua gestão é considerada positiva diante da época de escassez nas rendas provenientes da arrecadação de impostos, onde mesmo assim conseguiu superar obstáculos, e realizou inúmeras obras, entre as quais destacam-se: o calçamento da AV. Santo Antônio, o antigo Açude do Missionário, onde era localizado nos Caldeirões, entregou a Maternidade Pública, onde atualmente encontra-se o Hospital Público Maria da Penha Dourado e organização da primeira escola em Olho D'água dos Pombos.

Ao término do seu mandato, volta a dedicar-se inteiramente às suas ocupações habituais: a liderança do povoado e a sua mercearia de doses homeopatas. Faleceu no dia 23 de abril de 1968, com 82 anos, deixando viúva a Sra. Filomena (Filó), e mais cinco filhos.

POR AMOR E RESPEITO A HISTÓRIA DE LAJEDO



No início de 2013, o jovem Jadson de Almeida Silva, recém-formado em História, mas desempregado no período, aproveitou o tempo ocioso para reunir alguns amigos com o objetivo de criar um grupo de estudos para discutir sobre a história local e escrever textos sobre diferentes temáticas sobre a cidade de Lajedo. A sugestão de Jadson em analisar a história local foi motivada pela sua pesquisa para a monografia na graduação que abordou a temática “O Crescimento da cidade de Lajedo e suas contradições na contemporaneidade”.

O primeiro encontro ocorreu no dia 26/04/13. Na oportunidade, 5 pessoas estiveram presentes: Moura Kleberon dos Santos, Ivaldo Isaías Panta, Jussara Ferreira, Alexandre Salgado e Jadson de Almeida. No encontro, foi apresentada a ideia de criação do grupo de estudos sobre história local e pensou-se também na possibilidade de fundação de uma Associação de Professores de História;

No dia 03/05/13, com 6 pessoas presentes, a ideia sobre a formação de uma associação de professores foi bastante discutida e acabou sendo revogada, pois a maioria dos membros achou que um grupo apenas com professores de História ficaria muito engessado, o que poderia resultar no afastamento de muitas pessoas que amam a história de Lajedo.

Em 10 de maio de 2013, com a participação de um professor de Geografia, Júlio César Félix e uma artista local, Adeilzo Santos, a ideia de abrir o grupo para todos os que amam Lajedo foi bastante discutida e ficou combinado que a proposta do grupo de estudo naquele momento seria substituída pela criação de um Instituto Histórico, Geográfico e Cultural de Lajedo. No mesmo dia 10 de maio de 2013, foram definidas algumas metas para o Instituto, como a elaboração de um Estatuto e filiação dos membros. Nos meses seguintes do ano de 2013, o grupo trabalhou na elaboração, discussão e aprovação do Estatuto, mas sempre mantendo constantes debates sobre diversos temas da história local.

Por não dispor de uma sede própria, as reuniões do IHGCL aconteceram em diferentes lugares nos dois primeiros anos. Em 2013, todos os encontros foram realizados na Escola Estadual Deolinda Amaral. Já em 2014, as reuniões passaram a acontecer na Escola Estadual Jornalista Manuel Amaral. Vale ressaltar que uma reunião chegou a acontecer na calçada da sorveteria Pinguim, cujo proprietário é padrinho do membro Júlio César Félix. Após dois anos de atividades nômades, nos tornamos sedentários. Graças a Deus e ao amante da história de Lajedo, Luiz Vilaça, proprietário da Casa Nossa Pizzaria que sem medir esforços e com toda boa vontade, nos cedeu o Espaço Café Cultural para a realizações de nossas reuniões.

Durante os anos de 2014 e 2015, o IHGCL promoveu duas mesas-redondas na semana de Emancipação Política do Município. As temáticas das palestras foram oriundas de pesquisas para os TCC dos cursos de graduação, ou de pesquisas realizadas pelos membros. Durante o evento, foram realizadas homenagens através da entrega de comendas aos artistas locais, professores, ou populares que tenham contribuído a preservação da história do município de Lajedo. Os custos para realização desses eventos são bancados por uma simbólica contribuição mensal feita pelos seus membros e através de patrocínios da xérox Gertrudes, de propriedade do senhor Roberto Kennedy.

INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E CULTURAL DE LAJEDO

PRACA DONA CECILIA VILAÇA (PRACA DO SOCORRO)
Antiga sede da primeira prefeitura de Lajedo

Ao longo do ano de 2015, foi discutida e organizada uma revista de caráter científico com artigos produzidos pelos membros onde foram abordadas histórias ocorridas em nosso município, todos fundamentados por fontes cuidadosamente selecionadas e criteriosamente analisadas. Infelizmente, a revista ainda não chegou a ser publicada, pois demanda um certo investimento e os recursos do Instituto ainda não são suficientes para bancar a publicação da revista e manter a realização dos eventos promovidos no mês de maio.

Nos últimos dois anos, o IHGCL ficou um pouco adormecido e paralisou suas atividades. Os motivos para essa parada foram diversos:

- Falta de recursos para pagar o aluguel de um espaço e estruturar a sede que tem por objetivo guardar o acervo que foi sendo compilado pelo Instituto, com ajuda de toda a população que deseje colaborar com a doação de fotografias, jornais, e os mais variados documentos históricos de nossa cidade;
- A maioria dos membros são professores com dois vínculos, sejam em escolas públicas ou particulares e as inúmeras atividades inerentes aos profissionais do magistério, somadas aos vários compromissos diários e a primordial necessidade de darmos atenção a nossa família fez com que em vários momentos não tivéssemos tempo de nos reunirmos;
- Pouco apoio as atividades culturais desenvolvidas no município;
- Falta de persistência de alguns membros que foram deixando o Instituto ao longo do tempo.

Mas como falei, apenas adormecemos e agora, em 2018, despertamos, pois desistir não é uma palavra que combina conosco. Estamos retornando com as atividades do Instituto e com uma vontade ainda maior de discutir, escrever e contribuir para a preservação da belíssima história da nossa querida cidade de Lajedo. Em apenas duas reuniões, traçamos um planejamento ousado para o ano de 2018 e acreditamos que com a graça de Deus e ajuda de todos aqueles que amam esta terra conseguiremos realizá-lo.

De antemão, gostaríamos de informar que o IHGCL, a partir deste ano, terá um espaço para o funcionamento de sua tão sonhada sede e a realização das nossas reuniões. O local que começaremos a organizar nos próximos dias fica localizado no Bairro do Socorro, mais precisamente na casa onde morou o primeiro prefeito do nosso município, o senhor Guilhermino Virgulino de Sobral. Essa conquista deve-se ao incondicional apoio do senhor Luiz Vilaça que após disponibilizar o espaço do Café Cultural para as reuniões, agora disponibiliza também um espaço na casa que cuida com tanto zelo e carinho para guardar o futuro acervo do IHGCL. O Instituto Cultural Lajedense tem muito a agradecer a Luiz por tudo o que vem fazendo para preservar a memória do nosso município. Além disso, o IHGCL representou a nossa cidade no Encontro Estadual de Institutos Históricos de Pernambuco, realizado entre os dias 05 e 07 de março deste ano na cidade do Recife.

Confira abaixo nossos planos para 2018:

- Publicação de um boletim bimestral contendo pequenos textos que irão abordar diversos temas da história local;
- Realização da III mesa-redonda no mês de maio e da noite de homenagens a diversos lajedenses que tanto contribuíram e contribuem para a nossa cidade;
- Inauguração da sede do Instituto;
- Lançamento da revista "Tempo e Espaço: Lajedo sob novos olhares";
- Compilação de documentos para a estruturação do acervo do Instituto.

Os objetivos de nosso trabalho são:

- Estimular a reflexão sobre a importância de conhecer e preservar a história local;
- Realizar pesquisas utilizando critérios científicos para compreender questões do presente;
- Montar um acervo que contenha as mais variadas fontes históricas para facilitar o conhecimento às novas gerações da magnífica e encantadora trajetória do nosso município e a produção de pesquisas por parte de estudantes e demais pessoas que desejem escrever histórias sobre Lajedo;
- Produzir textos que enalteçam a contribuição de diversas pessoas para a construção da nossa cidade, mostrando que a história é feita por todos e não apenas pelas grandes personalidades ligadas a política;
- Homenagear pessoas que contribuíram para história do município através da entrega de comendas e certificados;
- Despertar um sentimento de identidade nos lajedenses para com a sua terra através do conhecimento de suas raízes.

Conheça o trabalho do Instituto Histórico, Geográfico e Cultural de Lajedo. Seja um filiado e ajude a preservar a história da nossa amada cidade. Até a nossa próxima edição. Forte abraço!

DIRETORIA

Jadson de Almeida Silva – Presidente
 IVALDO IZAÍAS PANTA – Vice-presidente
 JULIO CÉSAR FÉLIX – Secretário
 MOURA KLEBERSON DOS SANTOS – Tesoureiro
 EMANUEL ATANÁSIO – Coordenador geral do núcleo de pesquisas

SOCIAL



II Semana da Memória Lajedense - 2015



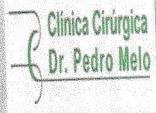
I Semana da Memória Lajedense – 2014 / Palestras



I Semana da Memória Lajedense – 2014
Membros Fundadores



II Semana da Memória Lajedense – 2015
Entrega das comendas



www.facebook.com/ihgcl.lajedo